PARA O PASTOR · HEBRAICO, GREGO E LUTERO

Lição 12

Dia de Todos os Santos

Mateus 5:1-12

הַלְלוּ יָהּ שִׁירוּ לַיהוָה שִׁיר חָדָשׁ

SALMOS 149:1A

μακάριοι οἱ καθαροὶ τῇ καρδίᾳ ὅτι αὐτοὶ τὸν θεὸν ὄψονται

MATEUS 5:8

κήρυξον τὸν λόγον

"Que pregues a palavra" (2 Timóteo 4:2)

O QUE ESTA LIÇÃO TRAZ

- **As leituras** do domingo: a primeira leitura, o Salmo, a Epístola e o Evangelho.
- **As notas ao texto:** a passagem em seções, com Lutero e os confessores citados palavra por palavra, cada um com a sua fonte.
- **A folha de hebraico e a folha de grego:** o versículo palavra por palavra, com a sua leitura, a sua tradução literal e as chaves da semana.

Novembro: os tempos do verbo

Lições 12 a 16 · Todos os Santos ao I Domingo do Advento

Cinco domingos: Todos os Santos, o XXIII e o XXIV Domingo depois da Trindade, o fim do ano da igreja e o começo do novo (I Domingo do Advento, 29 de novembro). Em hebraico: "aleluia" como frase completa (halelú Yah), a raiz de três letras e o yiqtol, a ênfase por repetição (anokhí anokhí), hinení e a concordância do adjetivo, e o weqatal (vahaqimotí, "e levantarei"): uma forma de passado que, com o vav na frente, tem sentido de futuro. Em grego: makários e o futuro "verão", o neutro com genitivo (τὰ Καίσαρος, "o que é de César"), οὐ… ἀλλά, o imperativo presente ("Vigiai") e o título do Advento: ho erkhómenos, "o que vem".

Lição 12

Dia de Todos os Santos

Primeira leitura	Apocalipse 7:(2-8) 9-17	A multidão que ninguém podia contar
Salmo	Salmo 149	"Cantai ao Senhor um cântico novo" (aleluia!)
Epístola	1 João 3:1-3	"seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos"
Evangelho	Mateus 5:1-12	As bem-aventuranças

Notas ao texto — Mateus 5:1-12 · as bem-aventuranças

Mt 5:1-2 · "subiu a um monte... e, abrindo a sua boca, os ensinava"

"Aqui o evangelista faz um prólogo e um aparato sobre como Cristo se dispôs para a pregação que ia fazer: que sobe a um monte, se senta e abre a sua boca, para que se veja que ele fala sério. Pois estas são, como se diz, as três coisas que cabem a um bom pregador: primeiro, que se apresente; segundo, que abra a boca e diga alguma coisa; terceiro, que também saiba terminar. [...]" [1]

"O segundo é que ele abre a sua boca. Isto também (como foi dito) cabe a um pregador: que não tape a boca, nem apenas exerça o ofício publicamente, de modo que todos tenham de calar-se e deixá-lo apresentar-se como quem tem direito e mandato de Deus, mas que também abra a boca com ânimo e coragem, isto é, que não cale nem resmungue a verdade e aquilo que lhe foi ordenado pregar, e sim a confesse sem receio e sem medo e a diga às claras, sem olhar para ninguém nem poupar ninguém, atinja quem ou o que atingir. [...]" [2]

Mt 5:3 · "Bem-aventurados os pobres de espírito"

"Assim procede a fé cristã: não olha nem para a pobreza nem para a riqueza, mas para o estado do coração. Se nele se esconde uma pança avarenta, a esse se chama rico em espírito; e, ao contrário, pobre em espírito aquele que não se prende a isso e pode largá-lo do coração, como Cristo diz em outro lugar: 'Quem deixa casas, campos, filhos, mulher etc., terá isso de volta cem vezes mais e, além disso, herdará a vida eterna.' [...] Não que alguém

deva fugir de seus bens, casa, propriedade, mulher e filhos e andar errante pelo país, sendo um peso para os outros, como faz a seita dos anabatistas, que nos acusam de não pregar corretamente o Evangelho porque conservamos casa e propriedade e ficamos com mulher e filhos. Não: de santos tão loucos ele [Cristo] não quer. Mas é assim: quem pode, com o coração, largar casa, propriedade, mulher e filhos, ainda que more neles e fique com eles, com eles se sustente e por amor os sirva, como Deus mandou, e, no entanto, os tenha de tal modo que, onde a necessidade o exigir, possa deixar que se vão a qualquer hora por causa de Deus. Se estás assim disposto, deixaste tudo; contanto que o coração não esteja preso, mas permaneça puro de avareza e de apego, de consolo e de confiança em qualquer coisa. E bem pode um rico chamar-se pobre em espírito, e nem por isso precisa jogar fora o seu bem, a não ser que, por necessidade, tenha de deixá-lo: então o deixa em nome de Deus, não porque gostasse de ficar sem mulher, filhos, casa e propriedade, mas, antes, o conserva enquanto Deus o dá, e com isso lhe serve, e está também pronto para quando ele [Deus] quiser tomá-lo de volta." [3]

"Vê agora também a promessa que Cristo acrescenta, dizendo: 'Pois de gente assim é o reino dos céus.' Esta é, sem dúvida, uma promessa grande, excelente e gloriosa: que, em troca de sermos aqui de bom grado pobres e de não darmos valor aos bens temporais, devemos ter no céu um bem belo, glorioso, grande e eterno; e ao deixares aqui ir um pedacinho, que de todo modo poderias usar enquanto e na medida em que o tenhas, hás de, em troca, alcançar uma coroa, de modo que sejas cidadão e senhor no céu. [...] Mas [Cristo] mostra justamente com estas palavras que ninguém compreende isto, a não ser que antes seja um verdadeiro cristão. Pois tanto este ponto como todos os outros que se seguem são puros frutos da fé, que o próprio Espírito Santo tem de criar no coração. Onde, porém, a fé não existe, o reino dos céus também ficará de fora, e tampouco seguirão a pobreza de espírito, a mansidão etc.; ficarão apenas o amealhar e o ser avarento, brigas e tumultos por bens temporais. [...]" [4]

Mt 5:7 · “Bem-aventurados os misericordiosos”

“Também isto [a misericórdia] é um belo fruto da fé, e vem bem na sequência do que precede: quem deve ajudar os outros e promover o seu bem, para que tudo ande em toda parte como deve, seja também bondoso e misericordioso; isto é, que não faça logo tumulto nem se enfureça onde ainda algo falha e não anda como deve andar, enquanto ainda há esperança de melhora. Pois esta é também uma das virtudes da falsa santidade: não pode ter compaixão nem misericórdia dos frágeis e fracos, mas quer tudo guardado com o máximo rigor e escolhido com a maior pureza; e, assim que falha um pouco, acabou-se toda a graça e só há fúria e raiva. Assim também São Gregório ensina a reconhecer tais pessoas, quando diz: ‘A justiça verdadeira tem compaixão; a falsa, indignação.’ A santidade verdadeira é misericordiosa e compassiva; mas a falsa santidade não sabe senão irar-se e enfurecer-se, e no entanto quer ser chamada ‘pro zelo justiciae’ (como se enfeitam), isto é, feita por amor e zelo pela justiça.” [5]

“Este é, pois, um aspecto da misericórdia: que se perdoe de bom grado aos pecadores e aos frágeis. O outro é que também se faça o bem aos que sofrem necessidade exterior ou precisam de ajuda, o que se chama as obras de misericórdia, segundo Mateus 25. Isto também os soberbos santos judeus não conseguem, pois ali não há senão gelo e geada, sim, um coração duro como tronco e pedra, e nem uma gota de sangue de gosto ou de amor para fazer bem ao próximo, assim como nenhuma misericórdia para perdoar o pecado [...].” [6]

Mt 5:11-12 · “Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus”

“Estas são, de fato, palavras doces e consoladoras, que deveriam tornar alegre e animoso o nosso coração contra toda sorte de perseguição. Não se deveria estimar mais, e ter em maior conta, a palavra e o consolo do amado Senhor do que a ira, as ameaças, as excomunhões, as maldições e os trovões de um saco de vermes impotente ou do vergonhoso papa? Ainda que ele despeje sobre nós, como um aguaceiro, a borra e todo o inferno do seu desfavor e da sua maldição, visto que ouço que ao meu Senhor Cristo [o que sofremos por sua causa] agrada tão de coração, e que ele próprio me manda estar alegre por isso, e além disso me promete uma recompensa tão excelente: que o reino dos céus há de ser meu, e tudo o que Cristo

tem, junto com todos os santos e com toda a cristandade; em suma, um tesouro e um consolo tais que eu não os trocaria por todos os bens, a alegria e a música de cordas do mundo inteiro, ainda que toda folha e toda erva fossem puras línguas a me louvar e exaltar. Pois aqui não é um cristão, nem sequer um anjo, que me proclama bem-aventurado, mas o Senhor de todos os anjos, a cujos pés tanto eles como toda criatura têm de cair e adorar. [...]" [7]

"Vê: assim deveríamos aprender um pouco a usar tais palavras e a tirar proveito delas, pois não estão aí em vão, mas foram ditas e escritas para a nossa força e consolo. Com elas ele nos arma, como nosso amado mestre e fiel pastor ou bispo, para que estejamos prontos e sem medo para sofrer, quando nos impuserem toda sorte de tormento e infortúnio por causa dele, tanto com palavras como com obras, e para que possamos desprezar tudo o que nos sai ao encontro e nos dispor contra a nossa própria razão e o nosso próprio coração." [8]

A Epístola · 1 Jo 3:1-2 · "Vede quão grande caridade nos tem dado o Pai"

"'Vejam que amor nos deu o Pai, para que sejamos chamados filhos de Deus, e o somos.' Aqui está aquela forja e aquela fornalha: que Cristo nos amou assim e obedeceu ao Pai, que nos deu o Filho para, por meio dele, nos redimir. Quem pensa nisto em seu interior não pode deixar de dar fruto, pois o coração diz a si mesmo: 'Que retribuirei ao Senhor por tudo o que ele me retribuiu?' (Sl 116:12; na Vulgata, Sl 115). Vejam, pois, para que também vocês sejam provocados ao amor. 'Que amor.' Maria pensava que saudação seria aquela, isto é, quão magnífica (Lc 1:29). Assim também aqui 'que' quer dizer: quão magnífico amor. É mais forte e mais veemente do que se tivesse dito 'graça'. Mas ele disse que o amor dele é supremo, movido por nenhum mérito nem obra, mas só pelo amor, e isto para conosco, inimigos e perseguidores de Deus e de Cristo. [...] 'Para que sejamos chamados filhos de Deus.' Não basta dizer que somos amigos, mas que somos chamados filhos de Deus. Não se podia exprimir mais fortemente este amor. [...]" [9]

"'Ainda não se manifestou o que havemos de ser.' João nos apresenta o Filho de Deus escondido, que outrora se revelou sob sombras, mas ainda não apareceu o bastante. [...]

Não é Deus que se retira de nós, mas o mundo, a carne e o diabo nos abalam, de modo que vejamos menos a Deus. O mundo é uma tampa, a carne a outra, o diabo a terceira. Por todas essas tampas devo abrir caminho pela fé, que se recebe da palavra. Assim, não somos filhos de Deus pela vista, mas pela fé em Deus. [...] 'Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele.' Semelhantes seremos, não idênticos, como pensava Pitágoras. Pois Deus é infinito, e nós, criaturas finitas; e a criatura jamais se tornará criador. Contudo, seremos semelhantes a ele. Deus é vida: portanto também nós viveremos. Deus é justo: portanto também nós seremos cheios de justiça. Deus é imortal e bem-aventurado: portanto também nós gozaremos da bem-aventurança eterna, não tal como está em Deus, mas a que nos corresponde. 'Nós o veremos tal como ele é.' Onde já não houver tampa, contemplaremos a Deus tal como ele é. [...]" [10]

Lutero sobre o versículo grego · Mateus 5:8

"Vê: por isso Mateus escreveu antes todo esse aparato: que Cristo, como **verdadeiro pregador**, sobe ao monte e abre a boca com ânimo, ensina a verdade e repreende tanto a doutrina falsa como a vida falsa, como ouviremos." [11]

VERSÍCULO DA SEMANA — Salmos 149:1

ha-le-lú Yah	shí-ru la-A-do-nái	shir kha-dásh	te-hi-la-tó
הַלְלוּ יָהּ	שִׁירוּ לַיהוָה	שִׁיר חָדָשׁ	תְּהִלָּתוֹ
louvem a Yah!	cantem a YHWH	um cântico novo	o louvor dele

biq-hál kha-si-dím

בִּקְהַל חֲסִידִים׃

na assembleia dos fiéis

Leitura corrida: **halelú Yah, shíru la-Adonái shir khadásh, tehilató biqhál khasidím**
Tradução literal: "Louvem a Yah! Cantem a YHWH um cântico novo, o louvor dele na assembleia dos fiéis."

COMO LER (revisão + pontos novos)

1. **Revisão:** שִׁירוּ (shír**u**) e הַלְלוּ (halel**ú**): o imperativo plural em **-ú**, de outubro (*le-khú*, "vão / venham!").
2. **NOVO — "aleluia" é uma frase hebraica completa:** הַלְלוּ יָהּ (halelú Yah) = "louvem a Yah!". *Yah* é o nome curto de YHWH (o "-ia" de "aleluia"). Cada vez que a congregação canta aleluia, está falando hebraico.
3. **NOVO — o adjetivo vem depois:** שִׁיר חָדָשׁ (shir **khadásh**): primeiro "cântico", depois "novo". Em hebraico o adjetivo segue o substantivo.
4. חֲסִידִים (khasidím), "os fiéis / os santos": vem da raiz de חֶסֶד (khésed, "amor leal, lealdade"); o *khasíd* é quem responde com lealdade.
5. בִּקְהַל (biqhál, "na assembleia de") é בְּ (bi-, "em") + a forma "de" (construta) de קָהָל (qahál, "assembleia"): a palavra que a Septuaginta, a tradução grega, muitas vezes verteu por *ekklesía*, "igreja".

VERSÃO DE TESTE

GREGO · Lição 12

VERSÍCULO DA SEMANA — Mateus 5:8

ma-ká-ri-oi **hoi ka-tha-rói te kar-dí-a**

μακάριοι οἱ καθαροὶ τῇ καρδίᾳ

bem-aventurados os limpos de coração

hó-ti au-tói ton the-ón ó-pson-tai

ὅτι αὐτοὶ τὸν θεὸν ὄψονται

porque eles verão a Deus

Leitura corrida: **makárioi hoi katharói te kardía, hóti autói ton theón ópsontai**
Tradução literal: "Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus."

COMO LER (revisão + pontos novos)

1. **Revisão:** o artigo + adjetivo faz um substantivo: **οἱ καθαροὶ** (**hoi katharói**), "OS limpos" — como ὁ ὑψῶν ἑαυτόν (ho hypsón heautón, "o que se exalta"; artigo + particípio) em setembro.
2. **NOVO — a bem-aventurança:** μακάριος (makários, "bem-aventurado, feliz"): a palavra que abre cada uma das nove bem-aventuranças. É uma declaração, não um desejo: Jesus os declara felizes.
3. **NOVO — o futuro "verão":** ὄψονται (ó**ps**ontai) é futuro de ὁράω (horáo, "ver"); a raiz desse futuro é a mesma de "ótica". O futuro diz o que ainda não aconteceu: "eles verão".
4. τῇ καρδίᾳ (**te** kardí**a**): o dativo de outubro (de referência) — limpos "quanto ao coração".
5. καθαρός (katharós, "limpo"): daí vem a família de "catarse": κάθαρσις (kátharsis, "purificação").

VERSÃO DE TESTE

Notas

1 Martinho Lutero, Sermões semanais sobre Mateus 5–7 (1530–1532; impressos em 1532), Wittenberg, sobre Mt 5:1-2 (WA 32, 302) — traduzido do alemão.

2 Martinho Lutero, Sermões semanais sobre Mateus 5–7 (1530–1532; impressos em 1532), Wittenberg, sobre Mt 5:1-2 (WA 32, 304) — traduzido do alemão.

3 Martinho Lutero, Sermões semanais sobre Mateus 5–7 (1530–1532; impressos em 1532), Wittenberg, sobre Mt 5:3 (WA 32, 308-309) — traduzido do alemão.

4 Martinho Lutero, Sermões semanais sobre Mateus 5–7 (1530–1532; impressos em 1532), Wittenberg, sobre Mt 5:3 (WA 32, 309) — traduzido do alemão.

5 Martinho Lutero, Sermões semanais sobre Mateus 5–7 (1530–1532; impressos em 1532), Wittenberg, sobre Mt 5:7 (WA 32, 321) — traduzido do alemão.

6 Martinho Lutero, Sermões semanais sobre Mateus 5–7 (1530–1532; impressos em 1532), Wittenberg, sobre Mt 5:7 (WA 32, 322) — traduzido do alemão.

7 Martinho Lutero, Sermões semanais sobre Mateus 5–7 (1530–1532; impressos em 1532), Wittenberg, sobre Mt 5:12 (WA 32, 339-340) — traduzido do alemão.

8 Martinho Lutero, Sermões semanais sobre Mateus 5–7 (1530–1532; impressos em 1532), Wittenberg, sobre Mt 5:12 (WA 32, 340) — traduzido do alemão.

9 Martinho Lutero, Preleções sobre a Primeira Epístola de João (1527), Wittenberg, sobre 1 Jo 3:1 (WA 20, 693-694) — traduzido do latim.

10 Martinho Lutero, Preleções sobre a Primeira Epístola de João (1527), Wittenberg, sobre 1 Jo 3:2 (WA 20, 697-698) — traduzido do latim e do alemão.

11 Martinho Lutero, Sermões semanais sobre Mateus 5–7 (1530–1532; impressos em 1532), Wittenberg, sobre Mt 5:1-2 (WA 32, 305) — traduzido do alemão.

Fontes

Textos bíblicos. Hebraico: o Códice de Leningrado, na edição eletrônica da Open Scriptures (Westminster Leningrad Codex, com morfologia), de uso livre. Grego: SBL Greek New Testament (SBLGNT), de uso livre, com a morfologia do MorphGNT. Português: as citações bíblicas são da Bíblia Almeida Revista e Corrigida (Lisboa, 1911), com a ortografia atualizada; os Catecismos de Lutero e as citações de Lutero foram traduzidos do alemão e do latim originais (Weimarer Ausgabe). As glosas e as traduções literais das folhas são do próprio curso, feitas diretamente do texto original.

Glosas e chaves. As glosas e as chaves de gramática das folhas são do próprio curso, feitas diretamente do texto hebraico e do grego; não se reproduz o texto de nenhum dicionário.

MATERIAL LUTERANO, DOMINGO A DOMINGO

Para ensinar em casa e na igreja

O que o pastor prepara, o que as crianças aprendem e o que a família revisa em casa vêm do mesmo Evangelho do domingo.

HEBRAICO · Lição 12

VERSÍCULO DA SEMANA — Salmos 149:1

te-hi-la-tó	shir kha-dásh	shí-ru la-A-do-nái	ha-le-lú Yah
תְּהִלָּתוֹ	שִׁיר חָדָשׁ	שִׁירוּ לַיהוָה	הַלְלוּ יָהּ
o louvor dele	um cântico novo	cantem a YHWH	louvem a Yah!

biq-hál kha-si-dím
בִּקְהַל חֲסִידִים׃
na assembleia dos fiéis

Leitura corrida: **halelú Yah, shíru la-Adonái shir khadásh, tehilató biqhál khasidím**
Tradução literal: "Louvem a Yah! Cantem a YHWH um cântico novo, o louvor dele na assembleia dos fiéis."

COMO LER (revisão + pontos novos)

1. **Revisão:** שִׁירוּ (shíru) e הַלְלוּ (halelú): o imperativo plural em **-ú**, de outubro (*le-khú*, "vão / venham!").
2. **NOVO — "aleluia" é uma frase hebraica completa:** הַלְלוּ יָהּ (halelú Yah) = "louvem a Yah!". *Yah* é o nome curto de YHWH (o "-ia" de "aleluia"). Cada vez que a congregação canta aleluia, está falando hebraico.
3. **NOVO — o adjetivo vem depois:** שִׁיר חָדָשׁ (shir **khadásh**): primeiro "cântico", depois "novo". Em hebraico o adjetivo segue o substantivo.
4. חֲסִידִים (khasidím), "os fiéis / os santos": vem da raiz de חֶסֶד (khésed, "amor leal, lealdade"); o *khasíd* é quem responde com lealdade.
5. בִּקְהַל (biqhál, "na assembleia de") é בְּ (bi-, "em") + a forma "de" (construta) de קְהַל (qahál, "assembleia"): a palavra que a Septuaginta, a tradução grega, muitas vezes verteu por *ekklesía*, "igreja".

O curso dos pastores

GRÁTIS

Este mesmo caderno do curso, as 53 semanas do ano: hebraico, grego e Lutero, com as chaves de gramática da semana.

A Escola Bíblica

GRÁTIS

Neste domingo: As bem-aventuranças. Meia hora para depois do sermão, com as suas gravuras e atividades.

O Catecismo de Lutero em forma de jogo

Um app gratuito e sem anúncios para aprender brincando, em casa e na igreja. Para crianças e adultos.

Aponte a câmera do celular e abre-se

catecismodelutero.com/pt

NO IPHONE E NO COMPUTADOR

toque em "Jogar agora" e o jogo abre no navegador. Não é preciso instalar nada.

NO ANDROID

o mesmo, ou baixe o app procurando **CATECISMO LUTERO · AMIGO FIEL** no Google Play.